



A Água Mineral Sferrié é extraída de uma das poucas fontes de água mineral do mundo que possui a rara combinação de Vanádio a 0,34mg/l e pH10.

Conheça melhor sobre os benefícios da Água Mineral Sferrié e a nossa linha diferenciada de produtos.

Aliada a uma alimentação saudável, o consumo diário da água Sferrié garante qualidade de vida, saúde e bem estar, para você e sua família.



Confira mais informações em nosso site.
www.sferrie.com.br

CONTROLE DA DOR

Bloqueio elimina cirurgia

Ederson Hising
ederson@odiario.com

Só quem convive com ela no dia a dia sabe bem como a dor é capaz de prejudicar a qualidade de vida, independentemente das causas e da intensidade. Porém, o avanço de técnicas, medicamentos e aparelhos – principalmente de imagens – deu ao especialista em dor, figura pouco conhecida do grande público, o poder de controlar e até eliminar o problema sem cirurgias.

Referência no tratamento da dor em Maringá, o médico e professor Orlando Colhado, conta que a técnica do bloqueio percutâneo para o tratamento da dor

permite até mesmo acabar com a dor ou ao menos interromper por períodos sem operação.

“Primeiro é necessário ter o diagnóstico preciso da causa para saber a medicação mais adequada. Depois fazemos a aplicação, com uma agulha, para eliminar o fato causal, desinflamar ou quebrar o ciclo vicioso”, explica.

Segundo ele, com os equipamentos de imagens cada vez melhores, é possível chegar ao ponto exato da causa da dor. “Esses aparelhos facilitam demais. O médico tem a visão clara. Nessa técnica, utilizamos o ultrassom e um intensificador de imagem para conseguir o melhor resultado”, diz.

Um exemplo de dor que pode

ser controlada pelo bloqueio, conforme Colhado, é a hérnia de disco, que ocorre quando parte de um disco intervertebral sai de sua posição normal e comprime as raízes nervosas que se ramificam a partir da medula espinhal.

A título de curiosidade, uma cirurgia – realizada em último caso – para hérnia poderia durar de cerca de três horas. O tratamento com o bloqueio leva, em média, 20 minutos. “A partir do momento em que se faz o diagnóstico correto, existe um arsenal de medicações e técnicas como o bloqueio, que é um grande diferencial, para enfrentar o problema da dor. Mas muita gente nem sabe que existe especialista em dor”, afirma.

SAÚDE

Tratamento da dengue custou R\$ 13 milhões

● Estimativa é do secretário de Saúde com base em dados da OMS ● Desde janeiro, foram confirmados 2,6 mil casos da doença na cidade

Luiz de Carvalho
carvalho@odiario.com

Durante os 10 meses de 2016, o índice de infestação predial do mosquito da dengue em Maringá esteve abaixo do índice considerado tolerável pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que é de 1%. A situação é bem diferente do ano passado quando, nesta mesma época, a infestação era três vezes a aceitável pela OMS.

A constatação vem da divulgação, feita ontem pela Secretaria Municipal de Saúde, do 4º Levantamento Rápido de Índices para Aedes Aegypti (Liraa) deste ano, que apontou o Índice Geral de Infestação Predial (IIP) de 0,4% no município. O Liraa de novembro do ano passado mostrou o IIP em 3,2%, oito vezes maior que o atual.

Neste ano, o primeiro levantamento, divulgado em janeiro, mostrou infestação em 0,9%, o segundo em 0,7%, e o terceiro em 0,2%. Segundo a enfermeira Janete Fonzar, do Programa Municipal de Combate à Dengue, o índice de janeiro apareceu alto, sendo considerado epidemia, devido a casos de dezembro de 2015, cujas confirmações da doença aconteceram em janeiro.

“O índice larvário aparentemente é baixo, mas isto não é motivo para descuido no combate ao mosquito, pois temos 0,4% na média da cidade, o que não significa que todos os bairros estejam seguros”, alerta a enfermeira, lembrando que enquanto em alguns bairros o índice de infestação é 0%, em outros se aproxima de 2%, o dobro do tolerável pela OMS. “O perigo maior está no fato de estarmos entrando em uma temporada de chuvas e altas temperaturas, o que favorece a proliferação do mosquito”. Para Janete, o momento é de redobrar os cuidados, fazer vistorias constantes nos quintais e em lugares que podem acumular água e servir de criadouro para o aedes.

O secretário de Saúde, Enio Molina, disse que a secretaria continuará o trabalho de combate ao mosquito, “mas só alcançaremos bom resultado se houver a interação da sociedade, se cada um cuidar bem de sua casa.”

VEJA A SITUAÇÃO DO SEU BAIRRO

Índice de infestação predial do Aedes aegypti em Maringá (%)

BAIRROS*	%
Conjuntos Lea Leal, Branca Vieira; jardins Oásis e Pinheiros	1,7
Vila Moranguieira e Jardim Alvorada	1,4
Parque Itaipu; Conjunto Santa Terezinha; jardins Marajoara, São Domingos e Ouro Cola; Cocamar; Iguatemi e Floriano	1,0
Parque da Gávea, Cidade Alta e Tarumã	1,0
Jardins América e Atlanta; conjuntos Parigot de Souza, Karina, Patrícia e Requião	0,9
Cidade Jardim, Jardim Quebec, Parque Eldorado e Parque das Bandeiras	0,6
Parques Hortência e Hortência II; Conjunto Ney Braga, Moradias Atenas, Jardim Mandacaru I	0,5
Jardins Olímpico, Montreal, Mandacaru e Mandacaru II	0,5
Vila Santo Antônio; Parque Cidade Nova e jardins Alvorada I e II	0,4
Conjuntos Champagnat, Paulino Filho, Requião II; jardins Colina Verde e Paulista	0,2
Cidade Campo, Conjunto Hermann Moraes de Barros, Parque das Grevíleas, jardins Oriental e Diamante	0,2
Parque das Laranjeiras; jardins Real, Monte Rey, Santa Helena e Reboças	0,2
Zona 7 e Jardim Novo Horizonte	0,2

(* Nos demais bairros não foram encontrados focos do mosquito.)

Dengue em Maringá

0,4% é o índice geral de infestação predial do Aedes aegypti em Maringá

2.697 é o número de casos de dengue confirmados em Maringá em 2016

8.642 é o número de casos de dengue notificados na cidade este ano

FONTE | Secretaria Municipal de Saúde

INFOGRAFIA DO DIÁRIO

Dóinobolso

Molina citou que infestações do mosquito da dengue não são somente um problema de saúde pública, mas também econômico.

“Cada pessoa que fica doente custa à sociedade cerca de US\$ 1,5 mil, segundo a Organização Mundial da Saúde, o que vai dar quase R\$ 5 mil. Além disso, essa pessoa vai se ausentar por duas semanas ou mais do trabalho.”

Maringá registrou, de 1º de janeiro até ontem, 2.607 casos confirmados de dengue que, pelos cálculos de Molina, custaram US\$ 3,9 milhões (ou R\$ 13 milhões). No Paraná, foram registrados 56 mil casos, que custaram mais de R\$ 250 milhões aos cofres públicos. “É um gasto excessivo e desnecessário, se considerarmos que estamos falando de uma doença evitável”, diz o secretário.

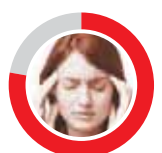
EPIDEMIA

3

mortes por dengue foram confirmadas pela Secretaria de Saúde de Maringá neste ano; em 2015, foram 7.

OS TIPOS DE DOR

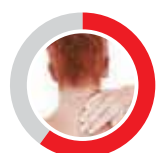
DORES MAIS SENTIDAS



78% dizem ter tido dor de cabeça pelo menos uma vez nos últimos três meses



63% relatam dor nas costas



61% afirmam ter sentido dores musculares em outras partes do corpo

PRINCIPAIS FATORES

ESTRESSE

MÁ POSTURA

Dores x frequência

64% dos entrevistados sentem pelo menos uma vez por semana:
58% dos entrevistados Dor de cabeça
55% dos entrevistados Dor muscular

SENTEM PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA:

Dor nas costas
Dor de cabeça
Dor muscular

Reflexos no dia a dia



63% dos participantes consideram que os sentimentos desencadeados pelo fato de ter que continuar as atividades mesmo com a dor são **irritação e mau humor**

Jovens x mais velhos

TIVERAM DOR DE CABEÇA NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES:

86%

dos entrevistados com até 24 anos

50%

das pessoas acima dos 55 anos

NOTA

A pesquisa, divulgada em outubro, foi elaborada para entender quais situações mais desencadeiam a dor, quanto ela pode atrapalhar a rotina das pessoas e como os brasileiros lidam com ela. A pesquisa contemplou 1.500 entrevistas, realizadas pela internet com homens e mulheres, acima dos 16 anos, das classes ABC, em todo país, com base proporcional à da população de internautas do Brasil. A margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais.

FONTE | 2ª edição da pesquisa “A Dor no Cotidiano”, feita pelo Ibope Conecta-I

INFOGRAFIA DO DIÁRIO

NOTÍCIAS BREVES

NEGÓCIO

Feira Festas & Noivas começa a vender estandes

Começa segunda-feira a comercialização de estandes da 11ª edição da Feira Festas & Noivas, evento realizado pela Associação Comercial e Empresarial de Maringá (Acim). São cerca de 50 estandes voltados para empresas do segmento de festas, como bufês, decoração, convites, bolos, bandas, trajes e fotografias. O plano de comercialização prevê parcelamento em até seis vezes. A feira será realizada nos dias 4 e 5 de abril de 2017, no Moinho Vermelho. Mais informações e agendamento de horário de atendimento pelo telefone (44) 3025-9646. // Redação

MARCAS MAIS LEMBRADAS

Prêmio Impar 2016 conhece vencedores

O Grupo RIC Paraná divulga na próxima terça-feira (8), às 19 horas, as empresas vencedoras das 41 categorias do Prêmio Impar 2016, a mais tradicional premiação das marcas mais lembradas do Paraná.

O Impar – Índice das Marcas de Preferência e Afinidade Regional – é uma pesquisa realizada em parceria com o Ibope Inteligência e, em sua oitava edição, se consolida como uma ferramenta de referência para empresários e gestores de comunicação e marketing das empresas avaliadas. Entre as categorias premiadas estão alimentos congelados, banco, bares e casas noturnas, cerveja, colégio particular, farmácia, imobiliária, supermercado e shopping center. A cerimônia de premiação será realizada no Fregadoli Eventos (Avenida Doutor Gastão Vidigal, 2.793 - Conjunto Residencial Cidade Alta).

Na edição de 2016, o Ibope entrevistou 1.232 pessoas em cinco cidades do Paraná (Maringá, Londrina, Cascavel, Toledo e Curitiba), entre homens e mulheres de 16 a 70 anos que integram a população economicamente ativa.

A metodologia utilizada foi a pesquisa quantitativa e as entrevistas foram realizadas pessoalmente em domicílios previamente sorteados. O intervalo de confiança da pesquisa é de três pontos percentuais para mais ou para menos em intervalo de confiança. // Redação

LANÇAMENTO
LENTE PROGRESSIVAS
100% DIGITAIS

HD LUMINUS HD
LENTE PROGRESSIVAS

Av. Brasil, 3505
Av. Brasil, 3316
Av. Paraná, 606
Av. Independência, 14
Shopping Catuaí
Shopping Avenida Center
Sarandi - Av. Londrina, 697
Marialva - Av. Cristovão Colombo, 1276

Ótica Comercial